



Balança Comercial dos Agronegócios Paulista e Brasileiro de Janeiro a Setembro de 2017

De janeiro a setembro de 2017, as exportações¹ do Estado de São Paulo somaram US\$37,95 bilhões (23,1% do total nacional) e as importações², US\$40,72 bilhões (36,6% do total nacional), registrando *deficit* de US\$2,77 bilhões. Em relação ao período de janeiro a setembro de 2016, o valor das exportações paulistas aumentou 10,1% e o das importações cresceu 5,3%, reduzindo em 33,9% o *deficit* comercial (Figura 1). Comparando-se os primeiros nove meses de 2017 e 2016, as exportações paulistas cresceram (+10,1%), menos do que as brasileiras (18,1%); o mesmo comportamento nas importações, o acréscimo em São Paulo (5,3%) foi menor do que no Brasil (7,9%). Assim, na conjunção dos desempenhos das exportações e importações, o *deficit* da balança comercial paulista registrou queda de 33,9%, enquanto o *superavit* da balança comercial brasileira atingiu US\$53,27 bilhões, 47,2% superior ao igual período do ano anterior.

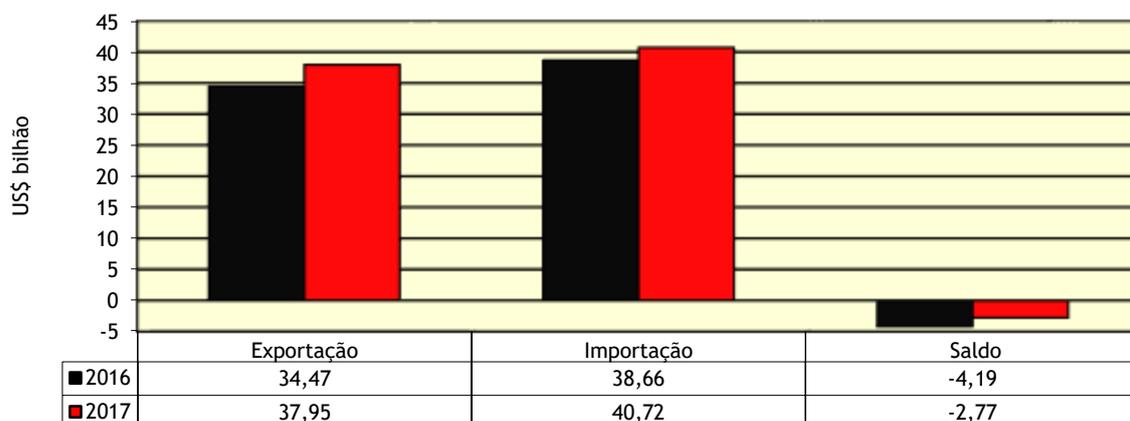


Figura 1 - Balança Comercial, Estado de São Paulo, Janeiro a Setembro de 2016 e 2017.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Brasília: MDIC/SECEX. Disponível em: <<http://alicesweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: out. 2017.

O agronegócio³ paulista apresentou exportações crescentes (+4,9%), atingindo US\$14,43 bilhões; as importações setoriais subiram (9,9%), somando US\$3,67 bilhões, resultando em um *superavit* de US\$10,76 bilhões, o que representa aumento de 3,4% no saldo comercial do agronegócio em relação aos nove primeiros meses de 2016 (Figura 2).

Destaque-se que as importações paulistas nos demais setores - exclusive o agronegócio - somaram US\$37,05 bilhões e as exportações US\$23,52 bilhões, gerando um *deficit* comercial desse agregado, de US\$13,53 bilhões de janeiro a setembro de 2017. Assim, conclui-se que o comércio exterior paulista seria muito mais deficitário não fosse o desempenho do agronegócio estadual.

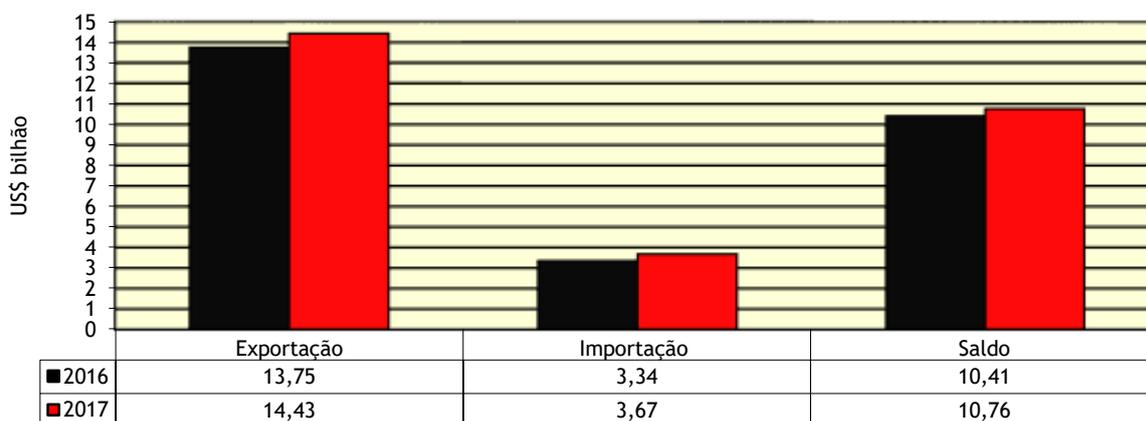


Figura 2 - Balança Comercial do Agronegócio, Estado de São Paulo, Janeiro a Setembro de 2016 e 2017.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Brasília: MDIC/SECEX. Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: out. 2017; MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://agros-tat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: out. 2017.

Os cinco principais grupos nas exportações do agronegócio paulista, no período de janeiro a setembro de 2017, foram: complexo sucroalcooleiro (US\$6,52 bilhões), carnes (US\$1,35 bilhão, em que a carne bovina respondeu por 75,5%), sucos (US\$1,31 bilhão, dos quais 97,1% referentes a sucos de laranja), complexo soja (US\$1,28 bilhão), e produtos florestais (US\$1,28 bilhão). Esses cinco agregados representaram 81,4% das vendas externas setoriais paulistas (Tabela 1).

Na comparação do período de janeiro a setembro de 2017 com o de 2016, tiveram crescimento as exportações paulistas de: produtos apícolas (+56,0%); lácteos (+47,6%); rações para animais (+28,8%); bebidas (+26,4%); produtos alimentícios diversos (+15,2%); complexo sucroalcooleiro (+12,0%); produtos florestais (+11,4%); demais produtos de origem vegetal (+10,1); café (+9,8%); frutas (7,2%); e produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos (+4,4%). Houve redução nas demais⁴, ou seja: chá, mate e especiarias (-25,3%); fibras e produtos têxteis (-18,5%), couros, produtos de couro e peleteria (-11,2%); carnes (-9,9%); produtos oleaginosos (-7,1%); animais vivos (-7,0%); sucos (-6,0%); pescados (-5,3%); complexo soja (-3,5%); cereais, farinhas e preparações (-3,0%); cacau e seus produtos (-2,7%); plantas vivas e produtos de floricultura (-1,9%); e demais produtos de origem animal (-0,2%) (Tabela 1).

Tabela 1 - Exportações do Agronegócio, por Grupo de Produtos, Estado de São Paulo, Janeiro a Setembro, 2016 e 2017

Grupo	2016		2017		Var %
	US\$ milhão	%	US\$ milhão	%	
Animais vivos (exceto pescados)	65,72	0,48	61,14	0,42	-6,97
Bebidas	62,64	0,46	79,16	0,55	26,37
Cacau e seus produtos	34,72	0,25	33,78	0,23	-2,71
Café	488,86	3,55	536,76	3,72	9,80
Carnes	1.502,80	10,93	1.353,51	9,38	-9,93
Cereais, farinhas e preparações	167,06	1,21	162,11	1,12	-2,96
Chá, mate e especiarias	5,33	0,04	3,98	0,03	-25,33
Complexo soja	1.329,10	9,67	1.282,15	8,88	-3,53
Complexo sucroalcooleiro	5.821,94	42,34	6.518,94	45,16	11,97
Couros, produtos de couro e peleteria	387,10	2,81	343,79	2,38	-11,19
Demais produtos de origem animal	211,21	1,54	210,77	1,46	-0,21
Demais produtos de origem vegetal	428,80	3,12	472,23	3,27	10,13
Fibras e produtos têxteis	58,65	0,43	47,79	0,33	-18,52
Frutas (inclui nozes e castanhas)	105,21	0,77	112,79	0,78	7,20
Fumo e seus produtos	0,00	0,00	0,01	0,00	-
Lácteos	32,86	0,24	48,50	0,34	47,60
Pescados	7,91	0,06	7,49	0,05	-5,31
Plantas vivas e produtos de floricultura	7,03	0,05	6,90	0,05	-1,85
Produtos alimentícios diversos	304,85	2,22	351,27	2,43	15,23
Produtos apícolas	19,10	0,14	29,80	0,21	56,02
Produtos florestais	1.148,21	8,35	1.279,33	8,86	11,42
Produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos	16,06	0,12	16,78	0,12	4,48
Produtos oleaginosos (exclui soja)	87,18	0,63	81,02	0,56	-7,07
Rações para animais	66,75	0,49	85,98	0,60	28,81
Sucos	1.392,36	10,13	1.308,23	9,06	-6,04
Agronegócio	13.751,44	100,00	14.434,22	100,00	4,97

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Brasília: MDIC/SECEX. Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: out. 2017; MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: out. 2017.

A participação das exportações do agronegócio paulista no total do Estado recuou 1,9 ponto percentual, e a das importações cresceu 0,4 ponto percentual, na comparação dos primeiros nove meses de 2016 e 2017 (Figura 3).

A balança comercial brasileira registrou *superavit* de US\$53,27 bilhões no período de janeiro a setembro de 2017, com exportações de US\$164,60 bilhões e importações de US\$111,33 bilhões. O aumento no *superavit* comercial ocorreu em função do aumento nas exportações (18,1%) maior do que o das importações (7,9%) (Figura 4).

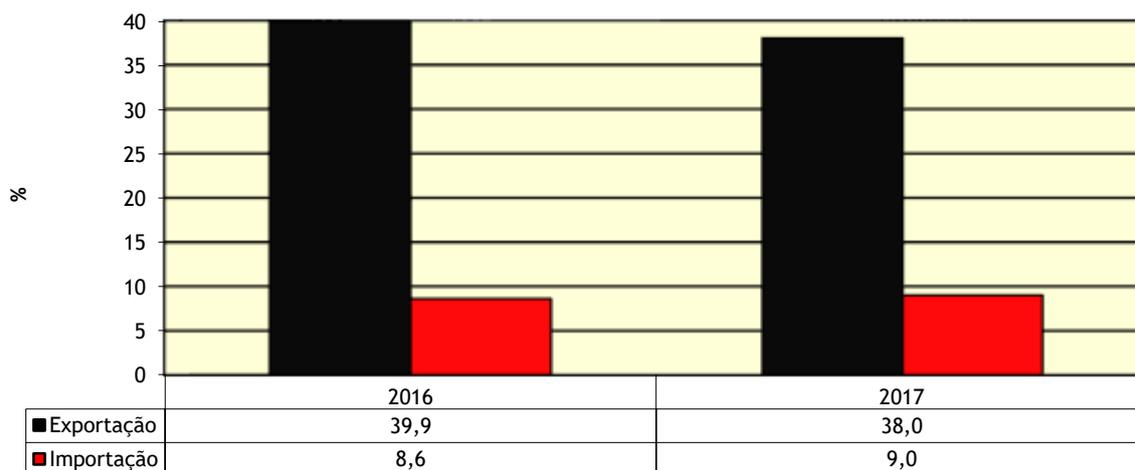


Figura 3 - Participação do Agronegócio na Balança Comercial, Estado de São Paulo, Janeiro a Setembro de 2016 e 2017.
Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Brasília: MDIC/SECEX. Disponível em: <<http://alicesweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: out. 2017; MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://agros-tat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: out. 2017.

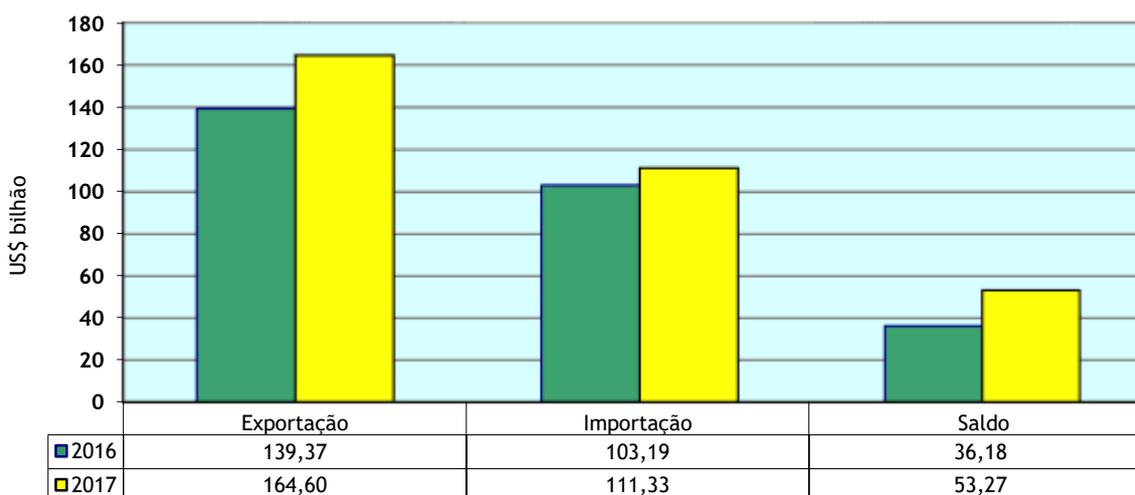


Figura 4 - Balança Comercial, Brasil, Janeiro a Setembro de 2016 e 2017.
Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Brasília: MDIC/SECEX. Disponível em: <<http://alicesweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: out. 2017.

De janeiro a setembro de 2017, as exportações do agronegócio brasileiro aumentaram 9,8% em relação à igual período do ano anterior, atingindo US\$73,99 bilhões (45,0% do total), já as importações do setor subiram 9,2%, também na comparação com os nove primeiros meses de 2016, somando US\$10,69 bilhões (9,6% do total). O *superavit* do agronegócio no período foi de US\$63,30 bilhões, 10,0% superior ao de janeiro a setembro de 2016 (Figura 5). Portanto, o comércio exterior brasileiro só não foi deficitário devido ao desempenho do agronegócio, uma vez que os demais setores, com exportações de US\$90,61 bilhões e importações de US\$100,64 bilhões, produziram no período um *deficit* de US\$10,03 bilhões.

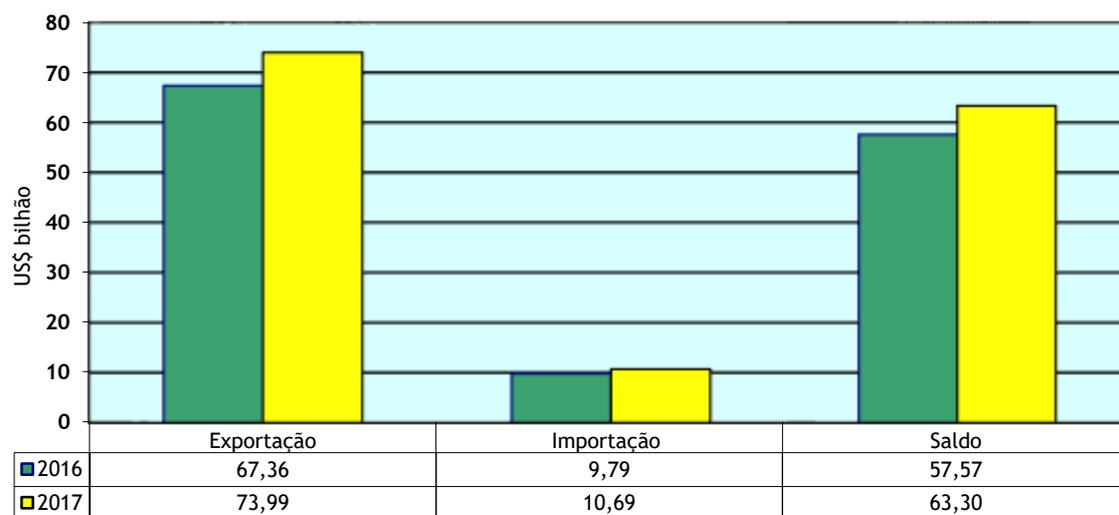


Figura 5 - Balança Comercial do Agronegócio, Brasil, Janeiro a Setembro de 2016 e 2017.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Brasília: MDIC/SECEX. Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: out. 2017; MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://agros-tat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: out. 2017.

Os cinco principais grupos do agronegócio brasileiro nas exportações de janeiro a setembro de 2017 foram: complexo soja (US\$27,81 bilhões); carnes (US\$11,51 bilhões); complexo sucroalcooleiro (US\$9,50 bilhões); produtos florestais (US\$8,41 bilhões); e café (US\$3,79 bilhões). Esses cinco agregados responderam por 82,5% das vendas externas do agronegócio nacional (Tabela 2).

Na comparação com janeiro a setembro de 2016, aumentaram as exportações de: produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos (+49,0%); produtos apícolas (+46,3%); rações para animais (+19,4%); animais vivos (+18,5%); complexo soja (18,2%), complexo sucroalcooleiro (16,3%); produtos alimentícios diversos (15,0%); chá, mate e especiarias (+12,1%); demais produtos de origem vegetal (+9,0%); carnes (+7,2%); frutas (+7,1%); demais produtos de origem animal (+6,3%); bebidas (+5,1%); café (+2,3%); e produtos oleagionosas (+2,1%). Diminuíram as exportações de: lácteos (-27,8); fibras e produtos têxteis (-19,1%); cereais, farinhas e preparações (-13,7%); fumo e seus produtos (-10,1%); cacau e seus produtos (-8,6%); sucos (-5,2%); couros, produtos de couro e peleteria (-3,5%); plantas vivas e produtos de floricultura (-2,7%); e pescados (-0,4%) (Tabela 2).

Tabela 2 - Exportações do Agronegócio, por Grupo de Produtos, Brasil, Janeiro a Setembro 2016 e 2017

Grupos	2016		2017		Var %
	US\$ milhão	%	US\$ milhão	%	
Animais vivos (exceto pescados)	192,83	0,29	228,57	0,31	18,53
Bebidas	244,55	0,36	257,12	0,35	5,14
Cacau e seus produtos	300,39	0,45	274,65	0,37	-8,57
Café	3.708,85	5,51	3.794,91	5,13	2,32
Carnes	10.740,91	15,94	11.510,92	15,56	7,17
Cereais, farinhas e preparações	3.623,67	5,38	3.126,16	4,23	-13,73
Chá, mate e especiarias	250,90	0,37	281,29	0,38	12,11
Complexo soja	23.521,74	34,92	27.807,47	37,58	18,22
Complexo sucroalcooleiro	8.167,13	12,12	9.501,42	12,84	16,34
Couros, produtos de couro e peleteria	1.873,31	2,78	1.808,08	2,44	-3,48
Demais produtos de origem animal	479,06	0,71	509,14	0,69	6,28
Demais produtos de origem vegetal	768,52	1,14	837,69	1,13	9,00
Fibras e produtos têxteis	1.127,15	1,67	912,41	1,23	-19,05
Frutas (inclui nozes e castanhas)	536,34	0,80	574,53	0,78	7,12
Fumo e seus produtos	1.442,74	2,14	1.296,53	1,75	-10,13
Lácteos	119,70	0,18	86,48	0,12	-27,75
Pescados	173,13	0,26	172,41	0,23	-0,42
Plantas vivas e produtos de floricultura	11,20	0,02	10,90	0,01	-2,68
Produtos alimentícios diversos	401,95	0,60	462,38	0,62	15,03
Produtos apícolas	67,19	0,10	98,30	0,13	46,30
Produtos florestais	7.577,46	11,25	8.410,37	11,37	10,99
Produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos	80,36	0,12	119,80	0,16	49,08
Produtos oleaginosos (exclui soja)	186,23	0,28	190,18	0,26	2,12
Rações para animais	167,81	0,25	200,38	0,27	19,41
Sucos	1.599,66	2,37	1.515,72	2,05	-5,25
Agronegócio	67.362,77	100,00	73.987,82	100,00	9,83

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Brasília: MDIC/SECEX. Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: out. 2017; MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: out. 2017.

A participação do agronegócio no total do País recuou 3,3 pontos percentuais nas exportações e nas importações teve ligeira alta de 0,1 ponto percentual (Figura 6).

A participação paulista no total da balança comercial brasileira decresceu em termos das exportações (-1,6 ponto percentual) e também no tocante às importações (-0,9 ponto percentual) (Figura 7).

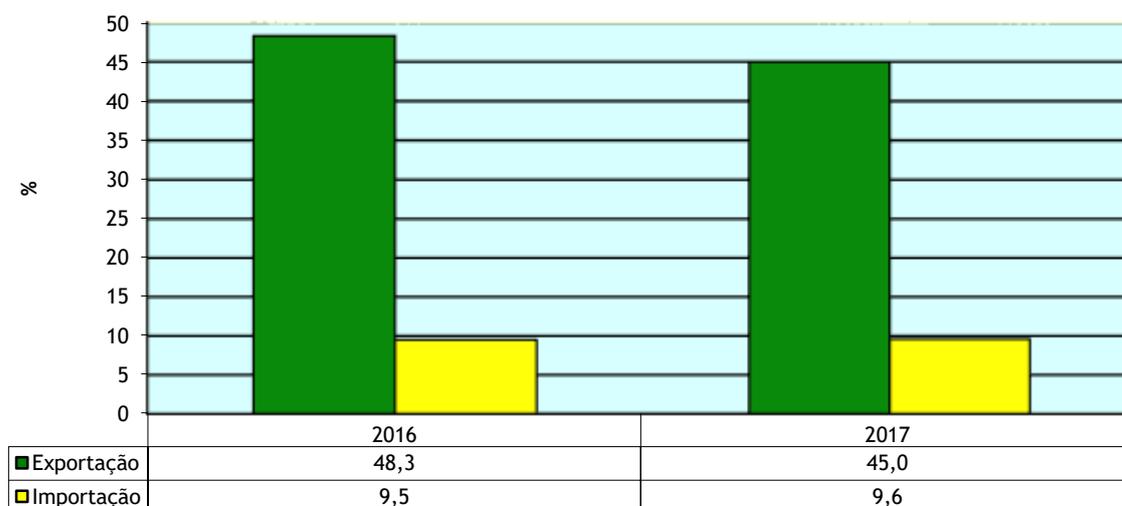


Figura 6 - Participação do Agronegócio na Balança Comercial, Brasil, Janeiro a Setembro de 2016 e 2017.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Brasília: MDIC/SECEX. Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: out. 2017; MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://agros-tat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: out. 2017.

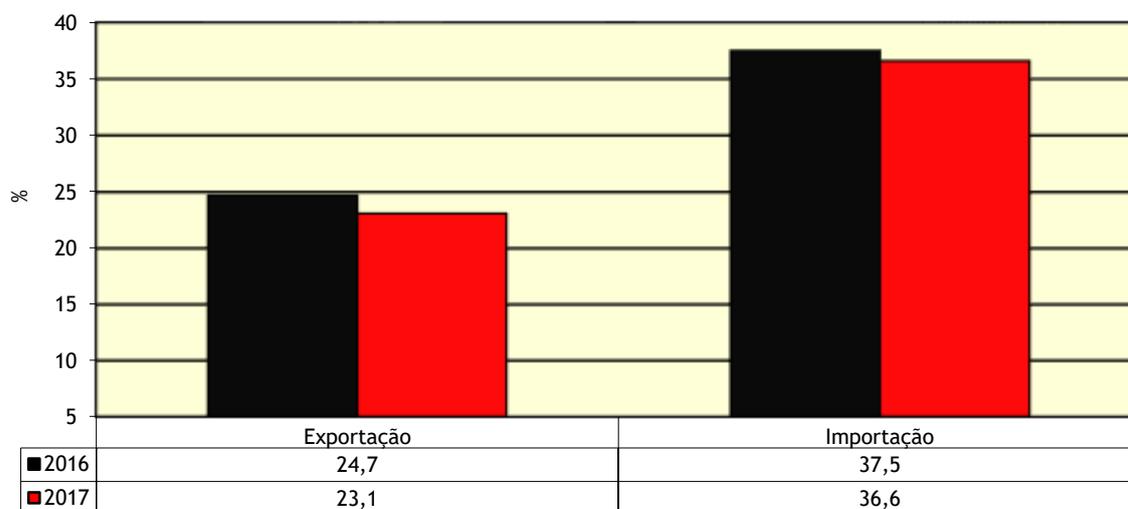


Figura 7 - Participação da Balança Comercial Paulista no Total do Brasil, Janeiro a Setembro de 2016 e 2017.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Brasília: MDIC/SECEX. Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: out. 2017.

Em relação ao agronegócio brasileiro, as exportações setoriais de São Paulo de janeiro a setembro de 2017 representaram 19,5%, 0,9 ponto percentual inferior ao de janeiro a setembro de 2016, enquanto as importações representaram 34,3%, sendo 0,2 ponto percentual superior à representatividade verificada no mesmo período do ano anterior (Figura 8).

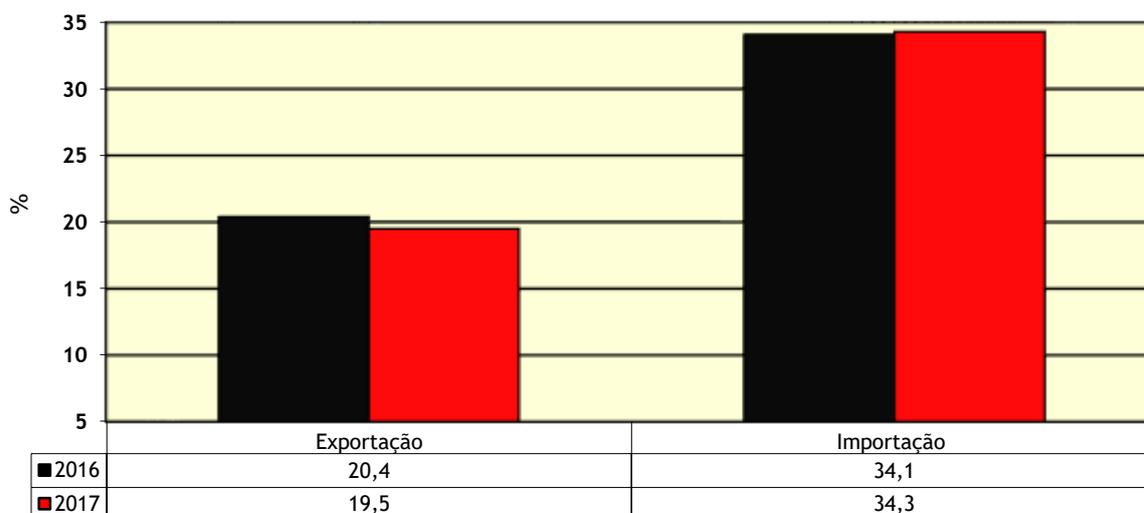


Figura 8 - Participação do Agronegócio Paulista no Brasileiro, Balança Comercial, Janeiro a Setembro de 2016 e 2017.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Brasília: MDIC/SECEX. Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: out. 2017; MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: out. 2017.

A participação do agronegócio paulista no agronegócio nacional, de janeiro a setembro de 2017, destacou-se nos grupos: sucos (86,3%); produtos alimentícios diversos (76,0%); complexo sucroalcooleiro (68,6%); plantas vivas e produtos de floricultura (63,3%); demais produtos de origem vegetal (56,4%); lácteos (56,1%); rações para animais (42,9%); produtos oleaginosos (42,6%); demais produtos de origem animal (41,4%); bebidas (30,8%); produtos apícolas (30,03%); e animais vivos (26,7%) (Tabela 3).

Em relação a janeiro a setembro do ano anterior, sobressaíram-se os aumentos nas participações de São Paulo nos grupos: lácteos (+28,6 pontos percentuais); bebidas (+5,2 pontos percentuais); rações para animais (+3,1 pontos percentuais); produtos apícolas (+1,9 ponto percentual); e café (+1,0 ponto percentual). Já as maiores quedas ocorreram nas participações dos grupos: animais vivos (-7,3 pontos percentuais); produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos (-6,0 pontos percentuais); produtos oleaginosas (-4,2 pontos percentuais); demais produtos de origem animal (-2,7 pontos percentuais); complexo sucroalcooleiro (-2,7 pontos percentuais); carnes (-2,2 pontos percentuais); couros, produtos de couro e peleteria (-1,7 ponto percentual); e complexo soja (-1,0 ponto percentual) (Tabela 3).

Tabela 3 - Participação das Exportações do Agronegócio Paulista no Agronegócio Nacional por Grupo de Produtos, Janeiro a Setembro de 2016 e 2017 (em %)

Grupos	2016	2017	Evolução
	(a)	(b)	(b-a)
Animais vivos (exceto pescados)	34,08	26,75	-7,33
Bebidas	25,61	30,79	5,18
Cacau e seus produtos	11,56	12,30	0,74
Café	13,18	14,14	0,96
Carnes	13,99	11,76	-2,23
Cereais, farinhas e preparações	4,61	5,19	0,58
Chá, mate e especiarias	2,12	1,41	-0,71
Complexo soja	5,65	4,61	-1,04
Complexo sucroalcooleiro	71,29	68,61	-2,68
Couros, produtos de couro e peleteria	20,66	19,01	-1,65
Demais produtos de origem animal	44,09	41,40	-2,69
Demais produtos de origem vegetal	55,80	56,37	0,57
Fibras e produtos têxteis	5,20	5,24	0,04
Frutas (inclui nozes e castanhas)	19,62	19,63	0,01
Fumo e seus produtos	0,00	0,00	0,00
Lácteos	27,45	56,08	28,63
Pescados	4,57	4,34	-0,23
Plantas vivas e produtos de floricultura	62,77	63,30	0,53
Produtos alimentícios diversos	75,84	75,97	0,13
Produtos apícolas	28,43	30,32	1,89
Produtos florestais	15,15	15,21	0,06
Produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos	19,99	14,01	-5,98
Produtos oleaginosos (exclui soja)	46,81	42,60	-4,21
Rações para animais	39,78	42,91	3,13
Sucos	87,04	86,31	-0,73
Agronegócio	20,41	19,51	-0,90

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Brasília: MDIC/SECEX. Disponível em: <<http://alicesweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: out. 2017; MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://agros-tat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: out. 2017.

¹Estado produtor (Unidade da Federação exportadora), para efeito de divulgação estatística de exportação, é a Unidade da Federação onde foram cultivados os produtos agrícolas, extraídos os minerais ou fabricados os bens manufaturados, total ou parcialmente. Neste último caso, o estado produtor é aquele no qual foi completada a última fase do processo de fabricação para que o produto adote sua forma final.

²Estado importador (Unidade da Federação importadora) é definido como a Unidade da Federação do domicílio fiscal do importador.

³Os grupos de produtos do agronegócio podem ser vistos em: MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. **Agrostat**. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: nov. 2017.

⁴Sem considerar a variação do grupo de fumo e seus produtos (sem exportações nos nove primeiros meses de 2016 no Estado de São Paulo).

Palavras-chave: agronegócio, balança comercial, exportações, importações.

José Alberto Angelo
Pesquisador do IEA
alberto@iea.sp.gov.br

Marli Dias Mascarenhas Oliveira
Pesquisadora do IEA
marli@iea.sp.gov.br

José Roberto Vicente
Pesquisador aposentado do IEA
joservicente@gmail.com

Liberado para publicação em: 09/11/2017